



Um estudo sobre a produção científica divulgada nos periódicos em contabilidade no Brasil

A study on scientific production published in accounting journals in Brazil

Caio Matheus de Medeiros¹, Isabel Lausanne Fontgalland², Janayna Rodrigues de Moraes Luz³, Kaline de Paci Nunes⁴ & Emerson Gonzaga da Silva⁵

Resumo: O presente estudo analisa as características das produções científicas relacionadas ao ensino e pesquisa em contabilidade no Brasil, destacando os temas mais pertinentes e sua relevância para a evolução da ciência contábil. Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva, por meio do banco de dados disponíveis nos Periódicos com classificação “A2” a “B3”. Neste sentido, buscou identificar neste trabalho o estado da arte à luz da ciência contábil sobre pesquisa e ensino, no período de onze anos. O perfil da produção acadêmica em ensino desenvolveu-se nos temas de desempenho acadêmico, percepção dos alunos do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Exame de Suficiência, Ensino de Contabilidade, História da Contabilidade, Competências Acadêmicas, Teoria da Contabilidade, Profissão Contábil, Curso de Contabilidade, Estilos de Aprendizagem, Estrutura Curricular e PBL. Os temas abordados em pesquisa contábil foram: Contabilidade Gerencial, Governança Corporativa, Avaliação de Desempenho, Auditoria, Controladoria, Orçamento, Gestão de Custos, Contabilidade Gerencial, Periódico Científico e Custos. Os resultados evidenciaram que os periódicos que receberam mais publicações sobre a temática estudada foram: Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade e a Revista Contemporânea de Contabilidade. A maioria dos artigos são pesquisas que utilizaram a abordagem quantitativa, sendo que os instrumentos de coleta de dados mais frequentes foram: Levantamento/*Survey* e Pesquisas Bibliométricas, tanto em ensino e pesquisa na área contábil.

Palavras-chave: *Pesquisa em Contabilidade; Ensino em Contabilidade; Produção Científica.*

Abstract: The present study analyzes the characteristics of scientific productions related to teaching and research in accounting in Brazil, highlighting the most pertinent themes and their relevance to the evolution of accounting science. A descriptive research was carried out using the database available in Periodicals with classification “A2” to “B3”. In this sense, we sought to identify in this work the state of the art in the light of accounting science on research and teaching, in the period of eleven years. The profile of academic production in teaching was developed on the themes academic performance, perception of students of the Postgraduate Program in Accounting Sciences, Sufficiency Exam, Teaching Accounting Sciences, History of Accounting, Academic Competencies, Accounting Theory, Accounting Profession, Course of Accounting Sciences, Learning Styles, Curriculum Structure and PBL. The topics covered in the accounting research were: Management Accounting, Corporate Governance, Performance Evaluation, Auditing, Controllorship, Budget, Cost Management, Management Accounting, Scientific

*Autor para correspondência: caiomatheus.uepb@gmail.com

Recebido para publicação em 25/11/2022; aprovado em 30/05/2023.

¹Graduado em Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, caiomatheus.uepb@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8606-2746>;

²Professora Pós-doutora, Universidade Federal de Campina Grande, isabelfontgalland@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0087-2840>;

³Professora Mestre, Universidade Estadual da Paraíba, janarodrigluz@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0859-6297>;

⁴Professora Mestre, Universidade Estadual da Paraíba, kalinedipace@servidor.uepb.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8702-1909>;

⁵Graduado em Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, emersongonzagas@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4153-715X>.

Journal and Costs. The results showed that the journals that received the most publications on the subject studied were: *Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade* and *Revista Contemporânea de Contabilidade*. Most of the articles are researches that used a quantitative approach, and the most frequent data collection instruments were: Survey/Research and Bibliometric Research, both in teaching and in research in the accounting area.

Keywords: *Accounting Research; Teaching in Accounting; Scientific Production.*

INTRODUÇÃO

O crescimento e a comunicação do saber são impulsionados pela produção acadêmica e seus achados, corroborando que o conhecimento é o principal objetivo da ciência (DIAS, BARBOSA NETO e CUNHA, 2011). Para Iudícibus (2012) a pesquisa é um processo mental profundo, idealizado e gerenciado pelo pesquisador, na qual várias abordagens, enfoques e metodologias podem ser empregada.

A pesquisa ainda fundamenta a alavancagem do conhecimento e embasa resultados para os problemas da sociedade, confirmada por seus objetivos (aperfeiçoar técnicas, estratégias e ações nos inúmeros ramos de atividades) que se inserem no âmbito das instituições de ensino superior (OLIVEIRA e MARTINS, 2014).

A aptidão para investigar os fenômenos sociais e suas inter-relações com áreas correlatas tem-se visto como uma necessidade aos pesquisadores, onde a preocupação fundamental deve ser a informação contábil, a Contabilidade. Ao lado do trabalho empírico, do levantamento de erros e acertos da Contabilidade normativa, é preciso balizar a contabilidade em pesquisas empíricas e não apenas em deduções, é preciso recordar que o foco, o objetivo e os instrumentos de pesquisa da contabilidade são instrumento, meio, e não fim, inclusos os quantitativos (LOPES, IUDÍCIBUS E MARTINS, 2008).

Os principais desafios após as normas do Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) no Brasil serão: Conceituais, pois a nova contabilidade tem como base muito mais em princípios do que em regras, a prevalência da essência sobre a forma jurídica, o controle prevalece sobre a propriedade jurídica para o registro de ativo, passivo, receita e despesa. A aplicação das IFRS, oriunda do direito considerando os princípios, tem se tornado de difícil aplicação no Brasil, principalmente porque a cultura contábil brasileira é originada a partir do direito codificado em regras. Sendo assim, há uma resistência maior dos profissionais da contabilidade em interpretar o texto das normas internacionais, optando por adotar práticas a partir da lei jurídica (SALOTTI et. al., 2015).

Salotti *et. al* (2015) enfatizam também quanto ao ensino os desafios das IFRS: O idioma, pois o material encontra-se em língua estrangeira; A ênfase do ensino de contabilidade que sempre existiu no Brasil foi da contabilidade tributária; O aluno precisa entender que a contabilidade não é mais resolvida, como uma regra, pois os comandos normativos são princípios lógicos (há de se utilizar a subjetividade). Professores e educadores estão diante de grande desafio, educar e treinar a nova safra de profissionais

para um mundo onde a interpretação, o julgamento e as habilidades de pensamento crítico serão fundamentais.

Corroborando com as ideias anteriores, Frezatti *et. al* (2015) aponta algumas reflexões acerca das principais dificuldades da contabilidade e controle gerencial: A pesquisa de contabilidade gerencial é recente; O dilema da qualidade *versus* quantidade; A falta de pluralismo da pesquisa em termos de usos de teorias, metodologias e métodos; relevância prática por meio de pesquisas intervencionistas (melhorar a comunicação entre a academia e prática); Problema da inovação (geração de novos conhecimentos, com maior rigor metodológico e teórico com relevância prática); E recursos para pesquisa e parcerias. Ao passo que se considera contabilidade como ciência, se gera conhecimento através do desenvolvimento e reflexão de ideias, fundamentadas no conhecimento de outras áreas do saber assim como da própria contabilidade (BOTELHO, 2014).

Neste contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: De que forma se apresenta a produção científica no Brasil sobre pesquisa e ensino contábil nos periódicos acadêmicos na área de contabilidade?

Para responder tal questionamento tem-se o seguinte objetivo geral: Identificar a produção científica no Brasil sobre pesquisa e ensino contábil nos periódicos acadêmicos na área de contabilidade. Para atingir o objetivo traçado foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (a) Mapear a produção científica sobre pesquisa e ensino contábil nos periódicos sob classificação da CAPES (A2 a B3) e; (b) Analisar as características dos estudos científicos no campo de ensino e pesquisa em contabilidade no período de onze anos (2009 a 2019).

Com isto, este estudo torna-se pertinente ao contribuir com o delineamento da pesquisa e do ensino contábil no Brasil a partir da investigação dos eventos e periódicos acadêmicos da área.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ensino e pesquisa em contabilidade

A pesquisa é um processo mental profundo, idealizado e gerenciado pelo pesquisador, na qual várias abordagens, enfoques e metodologias podem ser empregadas, a pesquisa será bem sucedida desde que construam novos conhecimentos, confirme ou refute antigos paradigmas (IUDÍCIBUS, 2012).

As Normas Internacionais de Contabilidade, descreve a necessidade de estudos exploratórios para definir se: (a) A forma adotada de internacionalização foi a melhor; (b) Se os benefícios após a adoção das IFRS baixa o custo de Capital das empresas; (c) No caso dos CPCs de difícil entendimento e aplicação, se efetivamente as pesquisas revelam os resultados preditivos melhoraram; (d) Realizar pesquisas de caráter econômico-contábil para verificar se a internacionalização contábil trouxe maior aporte de capital para investimento de empresas brasileiras; (e) Para os interessados em teoria deveria ser

os primeiros a se pronunciar quando o CPC coloca em audiência pública os pronunciamentos (IUDÍCIBUS, 2012).

Para Martins (2008), os estudos epistemológicos da produção científica devem ser incentivados como forma de apresentar, descrever, discutir a qualidade das pesquisas em ciências contábeis. Analisando este cenário, é relevante salientar que esse empenho – sujeito de questionamentos, modificações e aperfeiçoamento – podem chamar a atenção, suscitar debates e fazer recomendações para superar as deficiências e vieses identificados na produção contábil brasileira.

Iudícibus (2012) afirma que uma ou múltiplas pesquisas não formam necessariamente uma teoria. O instrumento e o objetivo de uma ciência (e de uma teoria) precisam ser claramente definidos. Esses objetivos estão claramente definidos para a contabilidade, como sistema de informação a contabilidade é um sucesso, como linguagem universal tende a ser um sucesso, desde que aprenda a falar bem esta linguagem, como ciência tem muito ainda a caminhar.

Para Botelho (2014) a comunidade acadêmica influencia de forma objetiva a construção do conhecimento científico, a qual está introduzida à área de conhecimento, que, por sua vez, gera influência a representação acadêmica, e se relaciona com a cultura científica e organizacional.

Estudos correlatos

O estudo que trata o paradigma atual da ciência contábil: Percepção de docentes de universidades norte americanas em relação à pesquisa contábil realizada por Borba, Murcia, Rover (2009) revelaram que os principais tópicos abordados de contabilidade foram: governança corporativa; Harmonização contábil; Gerenciamento de compensação; Gerenciamento de lucros; Questões de auditoria, mensuração da firma (avaliação de empresa) e Contabilidade a valor justo. Este estudo foi realizado nos Estados Unidos, por meio de questionário enviados para 1.761 docentes das universidades norte americano, obtendo um resultado de 150 respondentes. O estudo realizado na revista REPEC (2007 – 2012) por Ribeiro (2013) que tratou das características da produção veiculada na revista de educação e pesquisa em contabilidade revelou que dos 45 temas de 106 artigos, os mais estudados foram: Ensino e Pesquisa, *Disclosure*, Contabilidade Internacional, Educação-Contábil, Demonstração Contábil e Financeira, Contabilidade Gerencial e História da Contabilidade.

METODOLOGIA

O presente estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva, pois busca identificar e descrever as características das produções científicas em pesquisa e ensino da contabilidade nos principais periódicos na área contábil. Segundo Beuren (2009) a pesquisa descritiva em contabilidade é utilizada para

esclarecer determinadas características e/ou aspectos inerentes ao estudo. Quanto aos procedimentos e abordagem, a pesquisa classifica-se como bibliográfica e qualitativa, respectivamente.

Os periódicos para a coleta de dados foram estabelecidos no Quadro 01. O critério de escolha foi constar a palavra “contabilidade” ou “contábil” no nome da revista. Estas revistas são classificadas com conceito A2 a B3 pela CAPES (quadro 1).

QUADRO 01: Periódicos nacionais base de dados do trabalho.

PERIÓDICOS	CLASSIFICAÇÃO CAPES	INSTITUIÇÃO
Contabilidade Vista & Revista	A2	UFMG
Revista De Contabilidade & Finanças	A2	USP
Revista Contemporânea De Contabilidade	A2	UFSC
Revista De Contabilidade E Organizações	A2	USP
Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade	B1	ABRACICON
Revista De Administração E Contabilidade Da UNISINOS	B1	UNISINOS
Contabilidade, Gestão E Governança	B1	UNB
Revista De Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da UERJ	B2	UERJ
Revista De Gestão, Finanças E Contabilidade	B2	UNEB
Sociedade, Contabilidade E Gestão	B2	UFRJ
Tecnologias De Administração E Contabilidade	B2	ANPAD
Revista De Administração, Contabilidade E Economia	B3	UNOESC
Revista De Administração, Contabilidade E Economia Da FUNDACE	B3	FUNDACE
Revista De Contabilidade E Controladoria	B3	UFPR
Revista Mineira De Contabilidade	B3	CRCMG

FONTE: Elaborada pelo autor (2022).

As palavras chave usadas para busca de pesquisa nos periódicos foram: “contabilidade”, “contábil”, “pesquisa”, “ensino”; “docente”; “discente”; “sociometria” e “bibliometria”. A finalidade da busca foi a identificação dos trabalhos publicados nos periódicos na área de contabilidade, no período de 11 anos de produções (2009 a 2019). Com a identificação dos estudos, para o tratamento dos dados foram sistematizadas as seguintes variáveis de coleta e análise das informações de acordo com o objeto de estudo (quadro 2):

QUADRO 02: Variáveis da pesquisa.

AUTORES	VARIÁVEIS DE ESTUDOS CORRELATOS
Freitas et al. (2012)	Produção acadêmica acerca de ensino e pesquisa em contabilidade no período analisado; Autor com maior número de artigos publicados; <i>Ranking</i> de instituições de Ensino superior pelos números de autoria.
Temas pesquisados em Ciências Contábeis Relacionados à Contabilidade Gerencial (FREZATTI et al. (2015).	Instrumentos financeiros, Valor justo, gestão pública, gestão tributária, governança corporativa, combinação de negócios, terceiro setor, auditoria, IFRS, teoria contábil, Perícia, História da Contabilidade. Contabilidade Gerencial, gestão baseada no tempo, custeio alvo, gestão estratégica de custos, custos, custeio baseado em atividades, gestão estratégica, pesquisa gerencial, gerenciamento de resultados e métodos de custeio.
Borinelli (2006)	Métodos, objetivos, natureza e abordagem do problema, e quanto à estratégia da pesquisa.

FONTE: Elaborada pelo autor (2022).

Após a sistematização das variáveis da pesquisa de acordo com o quadro 2, serão tabulados os dados em planilhas do Excel e posteriormente realizada a análise descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos artigos identificados e analisados na pesquisa em periódicos (2.696 produções científicas), no período de 11 anos, de 2009 a 2019, conforme a tabela 1. Deste universo após sistematização da análise individual de cada produção científica obteve aos artigos sobre o tema “ensino” e “pesquisa em contabilidade” 291 e 230 trabalhos respectivamente.

TABELA 01: Quantidades de artigos publicados por ano em periódicos científicos em contabilidade.

REVISTAS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Vista & Revista Contabilidade & Finanças	24	24	24	24	20	18	18	18	18	18	18	224
Contemporânea De Contabilidade E Organizações	16	16	16	16	24	24	24	24	24	39	20	243
Educação E Pesquisa Em Contabilidade	15	15	22	24	24	23	23	24	28	26	25	249
Contabilidade, Gestão E Governança	18	19	24	24	24	24	24	25	25	25	25	257
Base Unisinos	8	10	11	11	9	8	9	12	9	7	8	102
Mestrado Da Uerj	15	16	25	27	18	18	12	16	17	16	0	180
Gestão, Finanças E Contabilidade	0	0	6	20	24	23	28	29	54	16	0	200
Sociedade, Contabilidade E Gestão	12	22	18	11	14	19	17	17	20	18	26	194
Tec. Adm E Contabilidade	0	0	1	1	0	1	1	1	0	0	0	5
Race	4	3	3	4	8	19	14	14	14	17	15	115
Racef	0	2	2	3	3	6	3	2	5	5	3	34
Contabilidade E Controladoria	16	17	18	24	24	24	24	24	24	24	8	227
Mineira De Contabilidade	17	18	16	16	20	15	18	18	18	18	28	202
TOTAL	191	199	226	247	251	263	258	267	299	271	224	2696

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Em relação à quantidade de artigos publicados por ano em revista os resultados (tabela 1). Observa-se que as revistas científicas que publicam na área contábil apresentaram 2.696 artigos e o ano com maior representatividade foi o ano 2017, com 299 artigos publicados. Sendo assim, perceber-se que há poucos artigos disseminados na área de ensino e pesquisa, com apenas 291 e 230 trabalhos divulgados, representando 19,32% deste universo da produção científica publicadas nas revistas alinhados a contabilidade.

TABELA 02: Produção científica por periódicos. (continua)

CLASSIFICAÇÃO	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
REVISTAS				
Vista & Revista	25	8,59	18	7,83
Contabilidade & Finanças	13	4,47	12	5,22
Contemporânea De Contabilidade	25	8,59	27	11,74
Cont. E Organizações	26	8,93	11	4,78
Educação E Pesquisa Em Contabilidade	66	22,68	34	14,78
Contabilidade, Gestão E Governança	9	3,10	36	15,65
Base-UNISINOS	3	1,03	7	3,04
Mestrado Da UERJ	16	5,50	17	7,39
Gestão, Finanças E Contabilidade	20	6,87	12	5,22
Sociedade, Cont. E Gestão	26	8,93	21	9,13
Tec. Adm. E Contabilidade	0	0,00	0	0,00
RACE	5	1,72	12	5,22
RACEF	3	1,03	2	0,87
Contabilidade E Controladoria	22	7,56	14	6,09
Mineira De Contabilidade	32	11,00	7	3,04
TOTAL	291	100	230	100

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Na tabela 2, demonstra os periódicos onde foram publicados os artigos sobre pesquisa e ensino. Foram identificados 15 periódicos com publicações sobre os temas ensino e pesquisa em contabilidade. A “Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade” possui a maior quantidade de publicações em ensino (66 estudos) e em pesquisa (34 artigos).

TABELA 03: Posição dos autores de acordo com o maior número de publicações em revistas em ensino e pesquisa contábil.

POSIÇÃO	AUTOR	NÚMERO DE ARTIGOS	
		ENSINO	PESQUISA
1°	Gilberto José Miranda	18	
	Henrique César Melo Ribeiro		14
2°	Jacqueline Veneroso Alves Da Cunha	13	
	Carlos Eduardo Facin Lavanda		10
3°	Edvalda Araújo Leal	12	
	Sandra Rolim Ensslin		9
	Ilse Maria Beuren		9
4°	Márcia Maria Dos Santos Bortolocci Espejo	9	
	Edgard Bruno Cornacchione Júnior	9	
	Leonardo Ensslin		8
	Rogério João Lunkes		8
5°	Ernani Ott	8	
	Márcia Maria Dos Santos Bortolocci Espejo		7
	Paulo Roberto Da Cunha		7

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

A tabela 3 trata da posição dos autores de acordo com o maior número de publicações em revistas em ensino e pesquisa contábil. Os autores em destaque sobre o tema “ensino” foi professor Gilberto José Miranda com 18 estudos e no campo da “pesquisa”, o professor Henrique César Melo Ribeiro obteve destaque com 14 produções.

TABELA 04: Classificação de autores quanto ao gênero.

CLASSIFICAÇÃO GÊNERO REVISTA	ENSINO				PESQUISA			
	MASCULINO		FEMININO		MASCULINO		FEMININO	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
VISTA & REVISTA	42	9,50	28	7,33	28	7,2	19	8,84
CONTABILIDADE & FINANÇAS	14	3,17	17	4,45	26	6,68	14	6,51
CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE	35	7,92	34	8,9	45	11,57	24	11,16
CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES	46	10,41	31	8,12	27	6,94	9	4,18
EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE	89	20,14	71	18,59	47	12,08	22	10,23
CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA	15	3,39	14	3,66	49	12,60	37	17,21
BASE- UNISINOS	5	1,13	1	0,26	9	2,31	5	2,33
MESTRADO EM CONT. DA UERJ	33	7,47	14	3,66	32	8,23	17	7,91
GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE	38	8,60	28	7,33	20	5,14	12	5,58
SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO	30	6,79	42	10,99	38	9,77	24	11,16
TEC. ADM E CONTABILIDADE	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RACE	5	1,13	9	2,36	19	4,88	10	4,65
RACEF	5	1,13	5	1,31	3	0,77	3	1,40
CONTABILIDADE E CONTROLADORIA	35	7,91	41	10,73	29	7,46	16	7,44
MINEIRA DE CONTABILIDADE	50	11,31	47	12,30	17	4,37	3	1,40
TOTAL	442	100	382	100	389	100	215	100

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Quanto ao gênero, a tabela 4, apresenta o destaque para o gênero masculino tanto no campo da pesquisa (389) como ensino (442). A revista com destaque na produção do gênero foi de “Educação e pesquisa em contabilidade” com 89 pesquisadores e 71 pesquisadoras em ensino. Com relação ao campo de pesquisa, a Revista Contabilidade, Gestão e Governança (USP) apresenta o maior número de autores, com 49 do gênero masculino e 37 do gênero feminino.

TABELA 05: Quantidade de autores por artigo publicado.

CLASSIFICAÇÃO QUANTIDADE DE AUTORES	ENSINO		PESQUISA	
	f	%	f	%
1 Autor	16	5,50	27	11,74
2 Autores	71	24,40	60	26,09
3 Autores	91	31,27	67	29,13
Mais de 3 Autores	113	38,83	76	33,04
Total	291	100	230	100

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Em conformidade com dados da tabela 5, observa-se que o destaque da produção em cooperação com outros autores foram respectivamente, 3 (91 pesquisadores) e mais de 3 autores (113) que destes 84 pesquisadores publicaram em periódicos com 4 autores, em relação ao tema ensino. Em relação à pesquisa, 3 autores (67 pesquisadores) e 4 autores (61 pesquisadores) do total de 76 com mais de 3 autores.

TABELA 06: Classificação da pesquisa quanto aos objetivos.

CLASSIFICAÇÃO OBJETIVOS	ENSINO		PESQUISA	
	f	%	f	%
Exploratória	42	14,43	22	9,57
Descritiva	148	50,86	106	46,09
Descritiva-Explicativa	2	0,69	1	0,43
Explicativa	2	0,69	0	0,00
Exploratória-Descritiva	30	10,31	33	14,35
Não Descreve	65	22,33	61	26,52
Outros	2	0,69	7	3,04
TOTAL	291	100	230	100

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Quanto à metodologia da pesquisa científica analisada neste estudo, os descritivos são mais relevantes, tanto no campo do ensino, como na pesquisa, com 148 (50,86%) e 106 (46,09%) trabalhos respectivamente. Importante destacar, que 65 das produções científicas não descrevem a metodologia de forma clara o objetivo quanto os métodos da pesquisa (tabela 6).

TABELA 07: Classificação da pesquisa quanto à natureza.

CLASSIFICAÇÃO NATUREZA	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Qualitativa	65	22,34	47	20,44
Quantitativa	141	48,45	82	35,65
Quanti-Quali	30	10,31	29	12,61
Não Descreve	55	18,90	72	31,30
TOTAL	291	100	230	100

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Na identificação do estudo quanto à natureza: qualitativa, quantitativa e quanti-quali. Observa-se por meio deste estudo a predominância de pesquisa quantitativa com 141 (48,45%) estudos na área de ensino contábil e 82 (35,65%) na área de pesquisa em contabilidade. Pode-se destacar um número expressivo de trabalhos sem a descrição metodológica, quanto à natureza da pesquisa: 55 (18,9%) em ensino e 72 (31,30%) em pesquisa contábil (tabela 7).

TABELA 08: Técnica de coleta de dados.

CLASSIFICAÇÃO TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	ENSINO		PESQUISA	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Survey	94	32,30	6	2,61
Questionário	89	30,58	3	1,30
Documental	28	9,62	29	12,61
Estudo De Caso	14	4,81	1	0,44
Entrevista	13	4,47	4	1,74
Experimental	3	1,03	0	0,00
Bibliográfica	15	5,16	40	17,39
Bibliométrica	0	0,00	55	23,91
Bibliométrica/Sociométrica	0	0,00	35	15,22
Demais Técnicas	16	5,50	19	8,26
Não Descreve	19	6,53	38	16,52
TOTAL	291	100	230	100

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

No quesito relacionado à coleta de dados, verifica-se o seguinte resultado predominante: pesquisa de levantamento/*survey* para o tema ensino: 94 produções científicas (32,30%); e pesquisa contábil: 40 trabalhos bibliográficos (17,39%) e 55 estudos bibliométricos (23,91%) (tabela 8).

TABELA 09: Vínculo institucional dos autores.

POSIÇÃO	UNIVERSIDADES	ENSINO	UNIVERSIDADES	PESQUISA
1°	UFU	87	UFSC	99
2°	USP	75	FURB	70
3°	UFSC	66	USP	53
4°	FURB	65	UFPR	36
5°	UFMG	50	UNB	34

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

A tabela 9 demonstra o vínculo institucional dos autores. Observa-se que os estudos sobre o ensino e a pesquisa em contabilidade encontram-se distribuídos entre 21 instituições de ensino superior. O predomínio de publicações está vinculado a Universidade Federal de Santa Catarina (99 estudos) em pesquisa e Ensino a Universidade federal Uberlândia (87 estudos). Acredita-se que esta concentração de artigos está vinculada ao programa de pós-graduação da UFSC e da UFU nessas linhas de pesquisa.

TABELA 10: Temas abordados nos artigos científicos nos periódicos. (continua)

ENSINO	<i>f</i>	PESQUISA	<i>f</i>
Desempenho Acadêmico	17	Produção Científica	30
Percepção Dos Alunos	13	Pesquisa Em Contabilidade	11
PPGCC	9	Pesquisa Em Cont. Gerencial	9
Exame De Suficiência	9	Governança Corporativa	8
Ensino Da Contabilidade	8	Avaliação De Desempenho	7
História Da Contabilidade	7	Contabilidade Gerencial	6
Competências	7	Auditoria	5
Teoria Da Contabilidade	6	Controladoria	5
Profissão Contábil	6	Orçamento	5
Demais Temas	201	Demais Temas	114

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Os temas mais relevantes na área de ensino contábil: desempenho acadêmico (17 artigos) e percepção dos alunos (13 artigos). No que diz respeito ao tema pesquisa em contabilidade os mais relevantes foram: produção científica (30 artigos) e pesquisa em contabilidade (11 artigos) (tabela 10).

CONCLUSÕES

O presente estudo teve como objetivo geral, identificar a produção científica no Brasil sobre pesquisa e ensino contábil nos periódicos acadêmicos na área de contabilidade. Além disso, teve como objetivos específicos: (a) Mapear a produção científica sobre pesquisa e ensino contábil nos periódicos sob classificação da CAPES (A2 a B3) e; (b) analisar as características dos estudos científicos no campo de ensino e pesquisa em contabilidade no período de 11 anos (2009 a 2019). Utilizou a análise bibliográfica nos artigos identificados. A produção científica foi altamente concentrada em um pequeno número de autores ao longo do período analisado. Notadamente, a maioria dos autores publicou apenas um ou dois artigos sobre o tema nesse período. Em relação às instituições que melhor desenvolvem o assunto, observa-se que são as instituições públicas de ensino superior, a saber, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), são as que mais se destacam em termos de publicações. Acredita-se que esta concentração de publicações está vinculada ao programa de pós-graduação da UFSC, USP e da UFU nessas linhas de

pesquisa. A revista Educação e Pesquisa em Contabilidade tem um maior número de publicações na área temática deste estudo.

Diante disso, o perfil da produção acadêmica em ensino desenvolveu-se nos temas de desempenho acadêmico, percepção dos alunos, PPGCC, exame de suficiência, ensino de contabilidade, história da contabilidade, competências acadêmicas, teoria da contabilidade, profissão contábil, curso de contabilidade, estilos de aprendizagem, estrutura curricular e PBL. Além disso, os temas abordados em pesquisa contábil foram produção científica, pesquisa em contabilidade, pesquisa em contabilidade gerencial, governança corporativa, avaliação de desempenho, auditoria, controladoria, orçamento, gestão de custos, contabilidade gerencial, periódico científico e custos.

Uma limitação da pesquisa está na busca exclusiva por periódicos, onde esteve excluída a pesquisa em eventos da área contábil. Nesse sentido, sugere para futuras pesquisas: a) estudos internacionais, comparando com trabalhos brasileiros; b) pesquisa envolvendo outras abordagens metodológicas, por exemplo, a bibliométrica e sociométrica; c) estudos envolvendo os eventos da área.

REFERÊNCIAS

[1] BEUREN, I. M. **Como Elaborar trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo, Atlas, 2009.

[2] BORBA, A. J.; MURCIA, F. D. R.; ROVER, S. Paradigma atual da ciência contábil: Percepção de docentes de universidades norte americana em relação à pesquisa em contabilidade. **REPEC. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Brasília, v.3, n. 1, art.4, p. 65 a 86, jan/abr. 2009.

[3] BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. Tese (Doutorado em Ciências contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

[4] BOTELHO, D. R. **Teoria Avançada da Contabilidade**. Organizador: NIYAMA: J. K. São Paulo, atlas, 2014.

[5] DIAS, W. de O.; BARBOSA NETO, J. E. B.; CUNHA, J. V. A da. A Comunicação do Conhecimento Científico: Dados Sobre a Celeridade do Processo de Avaliação e de Publicação de Artigos Científicos em Periódicos da Área de Contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 41 a 62, jan/jun. 2011.

- [6] FREITAS, E. M. et. al. Cooperação Acadêmica: Análise de Publicações em eventos científicos sobre ensino e Pesquisa em Contabilidade. **REPEC. Revista de Educação e Pesquisa em contabilidade**, Brasília, v. 6, n. 4, art.4, p. 399 a 418, out/dez. 2012.
- [7] FREZATTI, F. et. al. A pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil. **Revista Universo Contábil, FURB**. v. 11, n.1, p.47 -68, jan\mar. 2015.
- [8] IUDÍCIBUS, S. de. Teoria Da Contabilidade: Evolução e Tendências. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ** (online), Rio de Janeiro, v. 17, n.2, p. 12 - p. 13, maio/ago., 2012. Disponível em:
<www.sergiomariz.com/mcc.uerj/index.php?option=com_docman&task=doc_details&gid=372&Itemid=51>. Acesso em: 14 Abr. 2021. ISSN 1984-3291.
- [9] LOPES, A. B.; IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS E. E. Sobre a necessidade de se estudar contabilidade e (e não ou) Finanças. **Revista Contabilidade & Finanças**. n. 47, p. 5. Mai/ago. 2008.
- [10] MARTINS, G. de A. Epistemologia da Pesquisa Contábil. **Revista Contabilidade & Finanças**. USP, São Paulo, n. 48, p.5. Set.Dez. 2008.
- [11] OLIVEIRA, J. R. S.; MARTINS, G. de A. **Avaliação da qualidade da pesquisa em Contabilidade**: Elementos para reflexão. 14º Congresso USP de controladoria e contabilidade, v.1. Anais. 2014. FIPECAFI, FEA, USP. Disponível em: <www.congressosp.fipecafi.org>. Acesso em: 14 Abr. 2021.
- [12] RIBEIRO, H. C. M. Características da Produção Veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no Período de 2007 a 2012. **REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 7, n. 4, p. 424-443, Out./dez. 2013.
- [13] SALOTTI, B. M. et. al. **IFRS no Brasil**: temas avançados abordados por meio de caos reais. São Paulo: Atlas 2015.